



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

TESTE GERMINATIVO EM SEMENTES DE VELAME DO CAMPO SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS PRÉ- GERMINATIVOS

Bruno Djvan Ramos Barbosa^{1*}; Larisse Romero Larangeira¹; Adriana da Luz Barros Santana²; Pedro Henrique Dias Nascimento²; Lenaldo Muniz de Oliveira¹; Ana Valéria Viera de Souza³

¹Universidade Estadual de Feira de Santana. ²Universidade Federal do Vale do São Francisco. ³Embrapa Semiárido. *brunodj31@hotmail.com

A espécie *Croton campestris* A. St. Hil, popularmente conhecida como “velame do campo”, possui hábito arbustivo podendo atingir entre 1-2 metros de altura. Ocorre principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. Devido à intensificação dos problemas ambientais em áreas de Caatinga, faz-se necessário o estudo de sementes das espécies ocorrentes nesse bioma, a fim de propor estratégias de recuperação e preservação da paisagem. A avaliação da qualidade fisiológica é expressa principalmente pelo teste de germinação. Dessa forma, visando ampliar os conhecimentos sobre o velame do campo este trabalho teve como objetivo avaliar a germinação de sementes de *C. campestris* submetidas a diferentes tratamentos pré-germinativos, uma vez que ainda não existem trabalhos na literatura que relatem sobre a propagação desta espécie. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes da Universidade do Estado da Bahia – Campus III, Juazeiro-BA. As sementes utilizadas foram coletadas em Abril de 2018 em Petrolina-PE beneficiadas no laboratório com o auxílio de uma pinça e posteriormente colocadas em potes de vidro imersas em diferentes tratamentos pré-germinativos: T1- Testemunha (Água destilada); T2- Giberelina (GA₃) 50mg L⁻¹; T3- Giberelina (GA₄a₇) 112,8mg L⁻¹ + 6-benzilaminopurina (BAP) 112,8mg L⁻¹; T4- GA₃ 50mg L⁻¹ + GA₄a₇ 112,8mg L⁻¹ + BAP 112,8mg L⁻¹; T5- Água esterilizada quente (70 °C); T6- Sais reduzidos do meio MS + Sacarose 15g e T7- Sais reduzidos do meio MS + Sacarose 15g + GA₃ 50mg L⁻¹, onde permaneceram durante 6 horas em germinador a 25 °C. O teste de germinação foi realizado em papel germitest umedecido com água destilada, sendo 30 sementes/repetição e 4 repetições/tratamento, totalizando 840 sementes. As observações foram feitas diariamente até 20 dias para determinação da Porcentagem de Germinação e Índice de Velocidade de Germinação (IVG). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Scott-knott a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa para as variáveis analisadas e o T3 apresentou o melhor resultado diferindo significativamente dos demais que não apresentaram germinação. Portanto, o uso da giberelina e benzilaminopurina favoreceu a germinação das sementes de *C. campestris* nas condições do presente trabalho.

Palavras-chave: *Croton campestris* A. St. Hil; planta medicinal; caatinga.

Agradecimentos: Embrapa Semiárido, UEFS, UNEB e CNPq pelo auxílio e pela disponibilidade em enriquecer a pesquisa científica.